

Projeto de educação patrimonial (PEP) do grupo PET Turismo FURG: preservação e valorização do patrimônio local

Autores: Angelice Raquel Motter Manzano (angelice.motter@gmail.com), Betina Santos de Moura, Bruna Vargas, Douglas Cesar Souza

Orientadora: Ligia Dalchiavon

Programa de Educação Tutorial Turismo Universidade Federal do Rio Grande
(PET/TURISMO/FURG)

Palavras-chave: Educação Patrimonial, Patrimônio, Turismo, Pertencimento, Capacitação.

Resumo:

O Projeto de Educação Patrimonial – PEP, criado em 2013, é atividade apresentada aos estudantes e professores dos quintos anos do ensino fundamental das Escolas da rede pública do município de Santa Vitória do Palmar - SVP. Este trabalho é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial – PET Turismo, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com apoio da Secretaria de Educação do Município - SMED. O PEP tem por objetivo implantar a educação patrimonial como forma de sensibilização para a preservação e valorização do patrimônio local e integrar a comunidade estudantil com a finalidade de despertar o sentimento de identificação com o patrimônio. A prática orienta os estudantes para que (re)conheçam, protejam, e participem da divulgação dos atrativos locais históricos e culturais. Além de salientar a importância do turismo para o município e fazer com que estes auxiliem na proteção e divulgação dos atrativos locais. Constatou-se, após pesquisa realizada junto a SMED, que no contexto educacional do município, o conteúdo programático das escolas contempla a temática sobre a história do município no 5º ano do ensino fundamental, neste sentido optou-se por trabalhar com alunos desta série. O projeto tem como princípio articular a pesquisa, o ensino e a extensão através do fortalecimento do diálogo sobre a educação patrimonial nas instituições educacionais. O PEP justifica-se pela necessidade de preservação e valorização do patrimônio local como forma de memória e representação da comunidade; pela construção e propagação do conhecimento em relação a representação do patrimônio local primando que os saberes e fazeres, a cultura, os prédios e os monumentos histórico-culturais não se percam; pelo despertar do sentimento de pertencimento dos estudantes ao município de Santa Vitória do Palmar. O PEP estrutura-se metodologicamente para sua realização da seguinte forma: anualmente um petiano é o responsável pela coordenação, contendo todo planejamento, organização e desenvolvimento dos materiais necessários, delegação de tarefas aos demais membros do grupo; contato direto com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas participantes. O petiano é responsável por planejar os itens necessários e apresentar para o grupo, esperando contribuições dos demais petianos para melhor desenvolvimento do projeto. Semanalmente ocorrem reuniões para decisão de atividades, discussão dos projetos e organização da agenda do grupo. O projeto exige planejamento anual, com marcação de datas no calendário das capacitações e das atividades práticas, organização do transporte e impressão de materiais. As mesmas são realizadas através de oficinas para os mediadores do PEP, sendo petianos do Grupo PET Turismo, professores do município e demais alunos, técnicos e professores da Universidade Federal do Rio Grande, Campus Santa Vitória do Palmar que tenham interesse de integrar-se ao projeto. A metodologia das oficinas é estruturada em aulas expositivas, atividades lúdicas, apresentação de audiovisuais e material didático que constam na cartilha dos Professores, com todo conteúdo teórico. O conteúdo programático que consta no material estruturou-se através dos conceitos e definições de patrimônio (material e imaterial); preservação; conservação; tombamento; pertencimento; histórico da formação do território e

do patrimônio edificado de Santa Vitória do Palmar; apresentação de características arquitetônicas, e acontecimentos sociais dos casarões do centro histórico, Praça General Andrea e faróis da Costa Atlântica sul extremo meridional. Dessa forma, a primeira etapa do projeto consiste na revisão e atualização do material didático e pedagógico com base no *feedback* e avaliação da edição anterior; realização de reuniões de trabalho; agendamento das atividades e organização do conteúdo de aplicação das oficinas. A segunda etapa consiste na capacitação dos participantes através de três encontros, sendo a equipe de ministrantes das oficinas composta por uma docente do curso de Turismo, pela turismóloga egressa do curso de Turismo e idealizadora do PEP quando bolsista do Grupo PET Turismo e pela técnica em laboratório do Curso de Turismo. Também, nesta etapa, ocorre a aplicação de duas oficinas de práticas e técnicas de como trabalhar com o material do projeto e com os alunos da rede municipal para os discentes que se inserem de forma voluntária no PEP, chamados de “multiplicadores” e aos bolsistas do grupo PET Turismo. A terceira etapa concretiza-se pelas ações dos petianos e dos multiplicadores com os alunos diretamente na Escola, sendo as atividades estruturadas em dois encontros. No primeiro encontro, ocorre uma apresentação lúdica do conteúdo sobre patrimônio; reprodução de vídeo sobre educação patrimonial; jogos educacionais, como da memória, cruzadinhas, adivinhações e confecção de cartazes possibilitando os alunos exporem seu patrimônio e exemplos de patrimônio do município. No segundo encontro, ocorre atividade em campo, em dias e horários pré-agendados para cada escola, realiza-se a visita ao Museu Coronel Tancredo Fernandes de Mello, com o biólogo responsável pelos museus municipais, possibilitando aos alunos conhecerem a paleontologia e os animais da Mega Fauna presentes na região. Em seguida, os alunos são direcionados à Praça General Andréa e são guiados pelos petianos e multiplicadores para um *City Tour* pelo Centro Histórico onde podem observar o patrimônio edificado o qual foi abordado em sala de aula, acompanhando o trajeto guiados pelo mapa que cada aluno recebe no início da atividade. No final da atividade, os alunos recebem um certificado de participação no Projeto de Educação Patrimonial. Como resultados observa-se que os participantes do PEP fortalecem o sentimento de pertencimento ao município em que vivem, e do senso crítico em relação a sua história, valores, cultura e riquezas, primando para que as mesmas sejam preservadas. Há contribuição para o registro histórico do patrimônio com a produção de material utilizado no projeto e pela integração da Universidade com a comunidade local. O PEP contempla todas as escolas municipais, inclusive no interior do município. Na edição de 2019 o projeto atingiu 15 escolas, 33 professores e 283 alunos. Devido a isso, conclui-se que as atividades de capacitação instrumentaliza possibilitam aos atores participantes abordarem suas práticas da educação patrimonial com conhecimento, despertando à sensibilização para a preservação e valorização do patrimônio local. Além, do projeto transmitir a informação de proteção e valorização do patrimônio de forma alegre e divertida. O PEP integra a comunidade estudantil e permite a prática orientada às crianças para que sejam atores da divulgação e proteção do patrimônio local.